

# DECOMPOSIÇÃO DE FOLHAS ARBÓREAS EM UM RIACHO TROPICAL SITUADO EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL (APOIO SANTANDER)

**Aluna:** Gisele Pires Pelizari

**Orientador:** Prof. Dr. Welber Senteio Smith

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

Nos riachos de pequeno porte a energia do ecossistema aquático é proveniente do material alóctone. Nesses ambientes, o processo de decomposição é essencial e depende de fatores extrínsecos e intrínsecos, podendo variar conforme as características físicas e químicas da água e por influência da qualidade do detrito. Espécies exóticas, como o gênero *Eucalyptus*, segundo estudos realizados em regiões temperadas e subtropicais, por causa da baixa qualidade de seus detritos, tendem a apresentar coeficiente de decomposição mais lenta quando comparadas com espécies nativas da região. Desse modo, a pesquisa teve como objetivo verificar se há diferenças no processo de decomposição entre espécie exótica *E. grandis* e espécies nativas em um riacho tropical. Para a realização do experimento foram colocadas folhas senescentes da espécie exótica *E. grandis* e duas espécies nativas (0,4g) em sacos de tela plástica e incubados em oito pontos do riacho considerando período menos chuvoso e período chuvoso. As folhas com os sacos de tela foram coletadas após 2, 7, 14, 21, 28 e 60 dias, e levadas para o laboratório de ecologia estrutura funcional da UNIP, para análise do material vegetal remanescente. Foram feitas também análises dos parâmetros físicos e químicos da água do riacho. Os resultados do coeficiente de decomposição das três espécies, com exceção do primeiro experimento com *E. grandis* e *L. molleoides*, que apresentou coeficiente de decomposição intermediário, foram classificados como rápidos. O coeficiente de decomposição intermediário obtido no primeiro experimento pode ser decorrente de fatores extrínsecos, pois, nesse período, a temperatura da água foi de  $17 \pm 0,5\text{C}^\circ$  e do oxigênio

2,69 ± 0,7mg L<sup>-1</sup>. Os resultados demonstraram que os coeficientes de decomposição foram semelhantes entre as três espécies.